

SURYOYE ♦ = ܠܘܝܘܘܬܐ

ANO II - NÚMERO 9

ABRIL 1997

CALENDÁRIO RELIGIOSO IGREJA SIRIAN ORTODOXA

MAIO	04	Domingo Novo (Primeiro após a Ressurreição)
	06	São Jorge
	11	Segundo Domingo após a Ressurreição (Dia das Mães)
	15	Festa De Nossa Senhora sobre o trigo
	18	Terceiro Domingo após a Ressurreição
	25	Quarto Domingo após a Ressurreição
JUNHO	01	Quinto Domingo após a Ressurreição
	05	Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo Aos Céus
	08	Sexto Domingo após a Ressurreição
	15	Pentecostes
	22	Oitavo Domingo após a Ressurreição
	26	Início do Jejum dos Apóstolos
	29	Martírio dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo
	30	Festa dos Doze Apóstolos.

♦ *Tradição:- após um longo período de total abstinência, durante a quaresma, de qualquer produto de origem animal, no Oriente, por razões de saúde, a fim de que o organismo humano novamente possa voltar a digerir carne, os fiéis passam a primeira semana só ingerindo alimentos cozidos ou feitos com leite ou coalhada; esta semana é chamada de “Semana dos brancos”, isto é dos alimentos brancos (Xabto dheuore).*

Outros Santos comemorados nos meses de Maio e Junho:

Maio: São Miguel e São João Dakfone, Santa Simone e seus Filhos (mártires), São Simão Sáurio, Santo Aho, São Jacob de Nsibin, São Zozoel, São Dodo.

Junho: Simão Dzaite.

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Missas aos domingos às 11 horas

Missas - Batizados - Crismas - Casamentos - Confissões - Graças - Exéquias

Rua Luis Góes 2562 - São Paulo - SP - Tel. (011) 5581.2389 - Pe. Gabriel

Olha o Pedro aí Gente!

EDITORIAL

A participação comunitária vem aumentando Graças a Deus.

De todos os lados social, esportivo e social, acolhem as idéias propostas e a participação consciente que é muito mais qualitativa do que quantitativa vem moldando o futuro da nossa comunidade em especial em São Paulo e no Brasil.

É com júbilo que conseguimos produzir dezenove páginas no último número e conseguimos atingir a cifra de duzentos exemplares.

Dos muitos novos acontecimentos temos a ressaltar que a nossa Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria, conseguiu colocar cinco participantes na Maratona Esportiva dos Clubes Árabes de São Paulo, e qual não foi a nossa surpresa quando soubemos que Pedro Salomão, justamente o bisneto do primeiro Suriani a pisar no Brasil, conseguiu ganhar a primeira medalha de ouro na modalidade xadrez entre diversos concorrentes para orgulho de toda a comunidade sirian ortodoxa aqui e no mundo!

É isso aí, já informamos lá fora, também.

Muito mais vem por aí, fiquem atentos, para não se surpreenderem...

E agora, que falem os jovens, que fale quem quiser, porque o nosso periódico está aí para quem quiser falar!

Para ler hoje !

“Não se glorie o sábio no seu saber, nem se glorie o forte na sua força, e não se glorie o rico nas suas riquezas; porem, nisto se glorie aquêle que se gloria em conhecer-me e em saber que eu sou o Senhor que faço misericórdia,

e juízo, e justiça, sobre a terra: porque estas coisas me agradam diz o Senhor”.

Jeremias Cap 9 Vs. 23:24

No último número buscamos alertar para a força da conversão através da oração, e, agora, aproveitamos do momento da Páscoa que é a festa da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo para alertar a todos os que crêem e os que duvidam também, da certeza da necessidade da fé na crença verdadeira e na força da oração.

A oração é como o diálogo com Aquele que realmente pode, e, conscientize-se, nós somos simples criaturas da vontade d'Ele.

Precisamos d'Ele, falamos com Ele através das orações, mas, sempre conscientes da nossa fragilidade humana, e, da necessidade que temos da sua proteção - **crer não nos tira liberdade mas acrescenta virtudes!**

São as suas palavras que nos acalantam e nos dão força para prosseguir na nossa jornada terrena, porque é vontade d'Ele as nossa alegrias e vitórias.

É a força da Luz da Verdade do Seu Filho Unigênito - Nosso Senhor Jesus Cristo que nos mostra o verdadeiro caminho da salvação, e, nós, feitos irmãos de Cristo, tendo a oportunidade, exclusivamente, a nós dada por Ele a participar da Família Divina, que por nós preparou diversas moradas na Casa Celestial, sim, nós devemos nos fazer dignos e merecedores desta honra.

Foi por nós que o Cristo padeceu e morreu, e, nós, por Ele devemos ser fortes e firmes na nossa fé e na nossa crença, nos nossos atos e isto só nos é possível através da oração - não da repetição pura e simples das palavras ou dos cantos para satisfazer normas e calendários; mas através da penetração, da concentração, na meditação, no estudo profundo da nossa alma e do conhecimento de Deus, e dos nossos atos, e, estes últimos, sempre praticados objetivando a alegria do nosso próximo, minorar o seu sofrimento, ampará-lo material e

espiritualmente mostrando-lhe o verdadeiro caminho da salvação, então, estaremos nós mesmos trilhando o nosso caminho da salvação eterna.

Nêste ponto, queridos leitores, estaremos norteando nossas vidas para o Senhor e aí temos a certeza ao final da nossa caminhada terrena, quando sobre nossos corpos lançarem as pás de terra, no escuro e recondito mundo das trevas, ouviremos o cantico dos sacerdotes e diáconos "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens de Boa Vontade", imediatamente, saberemos e estaremos do outro lado aguardando confiantes a trombeta final, a trombeta do último dia, quando com certeza ouviremos o mesmo canto desta feita com os anjos entoando a Glória a Deus e temos certeza todos receberão o seu quinhão de justiça!

Mas agora, sim, agora, precisamente neste momento de festa terrena, nesta Páscoa da comemoração da certeza da vitória de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a morte e o reino das trevas, nêste momento em que você confessou e comungou da mesa do Senhor, nêste momento de glória e santificação máxima, pois, Cristo está em tí! Você orou e transformou seu coração, mente e todo o seu corpo em Altar de Cristo, pergunto:

Quais são seus planos para contigo e com o teu próximo para o futuro?

Quais são seus planos para com Cristo?

Reze, pois, e, conhece o teu próximo, e conhecerás mais ainda!

Reze e descubra você mesmo que este teu Deus é misericordioso, justo, benévolo, e mais!

Que êle é o Deus do Amor!

Porque te amou de tal maneira que sacrificou seu Filho Único para que todo aquele que nEle crer não pereça mas tenha a vida eterna!

Feliz Páscoa!

A.I.S.

PASSEIO ECOLÓGICO

**P'roximo dia 17 de maio (sábado)
Saída da Igreja Santa Maria às 10 horas
Participação R\$ 10,00 por pessoa**

Convites limitados

Corpo e Saúde

“JOANETES”

Um joanete é uma bursa inflamada (saco líquido) que cobre uma protrusão óssea na borda externa da articulação (no lado interno do pé) da base do dedão do pé.

Os joanetes são comumente causados por um pequeno amolamento dos pés conhecido como “hallux valgus”. O nome médico do dedo grande do pé é “hallux”, e quando ele cresce ou é forçado numa posição em que se sobrepõe a um ou mais dos outros dedos, surge aquilo a que se chama “hallux valgus”. Isso acontece a pessoas que têm fraqueza hereditária nas articulações dos pés, e sapatos cujo formato não é o indicado (em especial saltos muito altos e bicos pontiagudos) tornam as coisas ainda piores. Um dos resultados da deformação é que a base óssea do dedo grande é empurrada para além da sua posição normal, e forma a desagradável saliência conhecida como joanete. Com o roçar desta saliência no interior do sapato a pele endurece e engrossa formando um calo.

São bastante comuns, mas nem sempre causam grandes problemas. As mulheres são três vezes mais afetadas do que os homens. É uma doença de tendência familiar.

Como riscos, podemos dizer que uma pressão constante de um sapato apertado pode provocar uma dolorosa bursite no local e, além disso, a articulação afetada pode contrair osteoartrite mais cedo do que seria normal.

Se uma joanete começa a incomodar, é melhor consultar o médico que depois de examinar o local, provavelmente mandará o paciente para um pedicuro.

Um tratamento caseiro do joanete consiste em ter-se o cuidado de escolher calçado confortável, com espaço suficiente para os dedos. Se surgir um bursite, para aliviar a pressão sobre o joanete dando-lhe assim maior oportunidade de sarar, faça um buraco em um dos sapatos velhos, exatamente sobre o local agetado e use-os até que a inflamação desapareça completamente.

Num tratamento médico podemos ter duas opções: quando o joanete é leve, um pedicuro o tratará quase da mesma forma que trata de um calo. Se for grave, uma operação poderá ser aconselhada para endireitar o dedo. Muitas destas operações impõem a manutenção do pé afetado em um molde de gesso durante mais de dois meses depois da operação. Devido a este inconveniente e à dor intensa causada, o médico só aconselhará este tipo de cirurgia em casos de extrema necessidade.

Maye Issa.

**11 de Maio - 11:00 Horas
domingo**

MISSA DO DIA DAS MÃES

igreja sirian ortodoxa santa maria

“Uma observação tola pode ser feita tanto em latim como em espanhol.”

Miguel de Cervantes

Sempre estivemos habituados a respeitar as pessoas pelas suas riquezas materiais e não aos valores dignos de respeito, conforme prega os ensinamentos Sagrados.

A honestidade passou a ser encarada como uma virtude e não mais como um fator inerente do caráter humano. Daí conto uma história de um certo médico que disse:

- A vida está difícil, mas está boa.

Pedi para que me explicasse melhor o que havia dito.

- É porque hoje não está fácil ganhar dinheiro. Tenho de trabalhar bastante para conseguir dar um padrão de vida para minha família, mas estou muito melhor que na época da inflação.

Perguntei-lhe por quê? Ele respondeu que havia se formado em medicina e que por isso tinha uma grande responsabilidade nas mãos. Enquanto seu amigo nem chegou a completar o curso e entrou no ramo de venda de automóveis usados e se deu muito bem.

E continuou, dizendo:

- Saía de casa cedinho e voltava bem tarde da noite. Via meu filho dormindo quando saía e quando chegava ele já tinha ido dormir. Certo dia, num desses raros finais de semana que tinha de folga, resolvi dar uma olhada no boletim dele e, para minha surpresa, havia várias notas abaixo da média. Chamei meu filho, que há uns quatro anos estava com 12 anos, e questionei o porquê das notas baixas. Nas explicações, notei que não nutria nenhum interesse pelos estudos. Mesmo assim tentei motivá-lo. Indiferentemente, ele rebateu:

- Por quê? Ora, pra quê?

Emendei, um tanto perplexo:

- Para aprender, se formar, ter uma profissão e ser alguém na vida. Ele, secamente, indagou:

- E o senhor é alguém na vida?

Perguntei por que estava me dizendo isso. Então, ele concluiu seu raciocínio:

- Pai o que o senhor tem na vida? Mora de aluguel, tem um carro velho, não tira férias, nunca me levou à Disneylândia ... E arrematou:

- Eu quero ser como o tio Marcos. Ele nem se formou, mas tem carro novo, mora numa mansão, viaja para a praia várias vezes por ano, e os filhos dele já se cansaram de ir à Disney.

O ídolo de meu filho não era eu, como supostamente imaginava, em razão de minha vida íntegra, responsável, pelo profissional respeitado que salvava vidas ... O ídolo dele era um sujeito que vivia fazendo trambiques, negócios nem sempre limpos, passando a perna nos outros, mas que tinha dinheiro. Eu ainda tentei contra-argumentar, lembrando o que ele se referia tratava-se de uma situação que não produzia nada para a sociedade, tinha a marca de negócios obscuros e que com mercado financeiro não se poderia ir muito longe. Enfim, desafiei:

- Quando essa situação acabar, quem não estiver com uma função produtiva definida, estará em apuros! A resposta veio em forma de constatação:

- Acabar quando, meu pai? Já passamos pelo plano Cruzado, plano Verão, plano Bresser, plano Collor e outros. E nada mudou.

- Engoli seco, baixei a cabeça e mudei de assunto porque eu mesmo não sabia quando essa triste situação do País poderia mudar.

Bem, hoje, aquele meu amigo, o Marcos, está na pior. Levou calote em vários negócios, entrou em algumas frias e para saldar as dívidas teve de vender a casa, o carro e está morando de favor na casa de parentes. Como não tem profissão, está vivendo de bicos. Não estou contente com a situação dele, mas no fundo um sentimento de justiça me invade.

Concluindo nossa história, no futuro prevalecerá tudo aquilo que é importante, o que é válido, o que for inútil, desaparecerá; não haverá espaço para a falsidade, a mediocridade, a inveja e outros valores sem razão de existência. Pois a energia da Terra precisa ser renovada, as idéias novas precisam de espaço. O corpo e a alma precisam de novos desafios. O futuro bate à nossa porta, e todas as idéias - exceto as que envolvam inutilidades - terão chance de aparecer.

Portanto, esteja entre aqueles tem uma contribuição positiva à sociedade, não se una aos que utilizam o templo da vida à comercialização, como na antiga Roma, onde Cristo amargou a atitude de homens que utilizavam o espaço da valorização espiritual pela valorização material. E disse, que todos aqueles que pregam pelas coisas boas sentariam a direita Dele, os primeiros poderiam ser os últimos e os últimos poderiam ser os primeiros, dependerá da consciência e contribuição que cada um oferecerá à humanidade.

Que nossa contribuição não seja tola e sem significado, mas que renasça na Páscoa um espírito sem máculas, como da Santíssima Trindade, que purifica e encanta todos os lares por todos os séculos

Jorge Suleiman.

Sirianismo x Judaísmo

(continuação do número anterior)

Assim como a antiga nação Siríaca era formada na antigüidade da união dos povos babilônios, acádios, sumérios, arameus, cananeus, fenícios e Galileus sob a égide dos assírios, agora depois de Cristo a nação Siríaca é formada das cinco Igrejas Orientais quais sejam a Caldáica, a Maronita, a Assíria (Nestoriana), Siríaca Católica e a primeira e mais antiga Igreja Cristã, a nossa Igreja hoje denominada Siríaca Ortodoxa, ou Sirian Ortodoxa.

Contam as nossas Igrejas Siríacas ou a denominada nação Siríaca Cristã com mais de quinze milhões de adeptos em todo o mundo, todos praticantes do idioma Siríaco ou Aramaico nas Igrejas e muitos em suas casas, também.

A desinência Siríaca ou Siríaco deriva e é um abreviado da palavra **assírio** ou **assur** que quer dizer “ o princípio” ou qualificativo do deus Marduk filho de Ahya e Ea - Deus Pai ou Deus da Vida.

Observe-se aí a primeira citação de uma divindade trina constituída de Ahya - Pai, Marduk - filho, e, Assur - espírito, ocorrendo esta formação ideológica nos povos siríacos aproximadamente cinco milênios antes de Cristo.

Mas para não fugirmos do nosso objetivo, vamos deixar um pouco de lado a antigüidade histórica e nos atermos à situação da nossa comunidade no Cristianismo.

Nossa Igreja Sirian Ortodoxa é uma das quatro cátedras básicas do Cristianismo e durante os primórdios do Cristianismo torna-se o esteio da nova doutrina amparando-a teologicamente nos primeiros grandes concílios.

Como já repetimos várias vezes, a séde principal da nossa Igreja Siríaca é Antioquia, fundada por São Pedro Apóstolo e o seu idioma básico é o Aramaico, também, chamado de Siríaco - idioma êste falado pelo próprio Cristo, pela Virgem Maria e pelos discípulos.

É assim Antioquia a primeira sede organizada fundada diretamente por São Pedro e da qual realmente temos registro nos Atos dos Apóstolos, e, é aí pela primeira vez que os fiéis são chamados de Cristãos.

Por ser, também, uma séde governamental romana para o Oriente, torna-se a Cátedra de Antioquia conhecida como séde Patriarcal de Antioquia e do Oriente.

Nosso Patriarca atual é Sua Beatitude Mar Ignatius Yacoub III o 121o. da sucessão patriarcal (Obs.- na época da palestra este era o Patriarca e não mexemos no original - O atual é SS. Mar Igantius Zakai I Iwas).

Com a destruição de Antioquia no século VI AD, por um terremoto, a séde foi transferida sucessivamente para Malátia, Mardin e agora para Damasco na Síria.

Embora incorrendo nestas diversas transferências, manteve a Cátedra o título de Patriarca de Antioquia e de todo o Oriente, desinência histórica única, válida para a Igreja Siríaca por se constituir na autêntica Cátedra de Antioquia.

É premissa básica, dogma, da Igreja Siríaca ou Sirian Ortodoxa, crer na Santíssima Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus Onipotente, Fonte e Criador de Toda a vida por nós denominado em Siríaco ou Aramaico “**IL**” ou “**ALOHO**”.

A segunda pessoa da Santíssima Trindade, una e indivisível é o Verbo Encarnado, Filho Unigênito de Deus Pai, nascido eternamente do Pai, encarnou-Se da Virgem Maria para salvação da humanidade na pessoa de Jesus Cristo o Messias “**MXIHO**” que em Aramaico quer dizer “**Ungido ou Indicado para Salvador**”.

Na Santíssima Trindade a terceira pessoa é o Espírito Santo que procede do Pai e é enviado do Filho mas que deve ser adorado igualmente com o Pai e o Filho.

O Pai, a primeira pessoa da Santíssima Trindade que chamamos de “**ABO**” em Aramaico quer dizer princípio da vida sendo assim a causa de toda a vida. Dele nasceu o Filho e dele procede o Espírito Santo.

Creemos na Divina Maternidade de Maria tendo ela concebido do Espírito Santo sem mácula e persistindo o seu estado virginal após o nascimento de Cristo e é para a Igreja Siríaca Ortodoxa a **Sempiterna Virgem Maria Mãe de Deus**.

Acredita a nossa Igreja Siríaca nas duas naturezas, a divina e a humana unificadas e indivisíveis na pessoa de Jesus Cristo e que quando Crucificado padeceu e morreu,

separando-se o Espírito do Corpo sem separação da Divindade dos mesmos, ressuscitando ao terceiro dia como era o seu desejo, salvando, desta forma, a humanidade.

A Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia e de Todo o Oriente, possui os sete sacramentos e destes para análise da administração, catequese e pregação do Cristianismo abordaremos rapidamente o Sacerdócio, como nos foi pedido.

Composto de três áreas distintas, o sacerdócio, hierarquicamente, partindo de baixo para cima é formado pelos **diáconos, presbíteros e bispos**.

Dos bispos são escolhidos os metropolitanos, **o Maferiono (Católicos)** - maferiono quer dizer o que produz frutos, pois, a ele cabe circular no mundo ordenando novos sacerdotes, diáconos, consagrar igrejas e orientar os presbíteros.

Dos bispos, também, é escolhido o **Patriarca** - chefe supremo da Igreja e sucessor direto de São Pedro Apóstolo para a Cátedra de Antioquia - titular portanto, da cátedra como **Patriarca Sirian Ortodoxo de Antioquia e de todo o Oriente**.

Os bispos, os metropolitanos, o maferiono ou católicos, e o patriarca, obrigatoriamente deverão ser celibatários.

Os padres e diáconos por sua vez podem ser celibatários ou casados.

Dos padres celibatários são escolhidos e ordenados os bispos com direito a ascensão patriarcal.

Dos padres casados são ordenados epíscopos, que são cargos equivalentes aos dos bispos mas sem direito a ascensão patriarcal.

Os padres casados são os que deverão coordenar os trabalhos de base ou as organizações comunitárias paroquiais juntamente com os conselhos administrativos das Igrejas, formados, estes últimos só por leigos.

Observe-se que com relação aos padres casados, infelizmente, devido às constantes perseguições sofridas pela Igreja, os celibatários, também, passaram a desenvolver trabalhos paroquiais.

Os diáconos, celibatários ou não, são a fonte inicial e natural das ordenações dos padres e são escolhidos entre o povo.

O diaconato na Igreja Siríaca tem como patrono Santo Estevão, diácono, e, primeiro mártir cristão; e, o diaconato está dividido em cinco categorias quais sejam; **cantores (mzamrone), leitores (koruie), guardiões (efediacone), evangelistas (ewengueloie) e arquidiáconos (arkidiakone)**.

Todos os diáconos como os sacerdotes devem usar a alva (túnica branca), as categorias dos leitores, guardiães e evengelistas usam alem da alva, a dalmática (faixa) que indica a sua categoria, já os arquidiáconos paramentam-se como os sacerdotes orientais, mas não usam o casúlo (capa sacerdotal).

Só ao Patriarca, o Maferiono (Católicos) e os bispos metropolitanos ou não tem o direito de ordenar diáconos até o nível dos guardiões, para as chamadas categorias maiores deve-se sempre ter a aprovação Patriarcal.

Entre os diáconos em evidência pelo saber a respeito das regras e rituais da Igreja escolhem-se o chefes dos grupos diaconais ou **“rish gudo”**, isto porque na nossa Igreja as orações são cantadas e os diaconos formam dois grupos na frente do altar “gude” a exemplo da visão de Santo Ignatius de Antioquia, o Ilumindado, e, por organização de Santo Afrem, o Siríaco, conseqüentemente para liderar os grupos, escolhem-se justamente tais diáconos que vão não só liderar mas ensinar os novos diáconos.

Existem, também na nossa Igreja a categoria das diaconisas, ressalte-se com uma categoria única, portando as vestimentas idênticas aos dos diáconos guardiães. Na antiguidade eram responsáveis como os diáconos desta categoria pela limpeza, guarda, e administração das Igrejas e das entidades caritativas da Igreja.

Hoje o diaconato na nossa Igreja está restrito exclusivamente ao serviço do altar e ao canto, orações, ensino e em alguns lugares envolvido em atos de trabalhos caritativos.

Todos os diáconos e diaconisas têm a obrigação de servir a Igreja e o Altar num trabalho voluntário e isento de qualquer remuneração, pelo contrário, o diácono deve ajudar quando necessário para a manutenção da Igreja e demais cargos sacerdotais.

O sacerdócio deve ser praticado na Igreja Siríaca Ortodoxa dentro das bases estruturadas por Cristo e pelos Apóstolos observando rigorosamente a orientação de São Paulo na Epístola a Timóteo.

Duas palavras designam o sacerdócio na nossa Igreja:-

Caxixo - para padres significando **ancião**.

Cohno - para padres no sentido de **douto** ou **sábio**.

A palavra **Hasio** para bispos quer dizer **puro** ou **justo** dela originando a palavra **essênio**.

E, finalmente **Patriarca** como já vimos **Aboun** que significa **Pai** ou **Papa**.

(Os dados a seguir são da época da palestra, isto é 1977, e nós vamos mante-los a fim de que o trabalho não perca sua originalidade).

A Igreja Siríaca Ortodoxa possui hoje trinta Arquidioceses em todo o mundo, doze das quais na Índia devidas ao trabalho missionário do Apóstolo São Tomás.

Alem destas trinta Arquidiocese, a Igreja possui um Maferiono ou Católicos na Índia, responsável por algo como 1500 Igrejas com 2000 religiosos, 3 universidades centenas de escolas dominicais, escolas regulares, e, várias obras assistenciais.

No Oriente Médio, a Igreja após várias perseguições tem encontrado uma certa paz que permitiu o desenvolvimento de novas paróquias possuindo vários seminários, gráficas e centros culturais.

Devemos ressaltar o fato de a nossa Igreja Siríaca possuir em franco funcionamento três grandes centros de formação sacerdotal desde os primórdios do Cristianismo com grande acervo de livros manuscritos, obras antiquíssimas e relíquias milenares de santos, doutos e sacerdotes; tais centros são os Mosteiros e Seminários de Zaafaran e São Gabriel na atual Turquia, o primeiro lecionando há 1500 anos e o segundo há 1400 anos e principalmente o de Jerusalém - O Mosteiro e Seminário de São Marcos, antiga residencia de Nossa Senhora a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus e na qual, eu, (Ibrahim Gabriel Sowmy) fui um dos seminaristas de 1928 até 1931.

Novos núcleos de ensino sacerdotal vem se desenvolvendo em todo o mundo, como no Líbano o Seminário de Atchane, em funcionamento e formando um grande número de sacerdotes como é o caso do nosso pároco Pe. Jorge .

No campo assistencial, ainda, no Oriente Médio, existem varias entidades civis, principalmente os Conselhos Administrativos das Igrejas subvencionando e ajudando a Igreja na coordenação de orfanatos, asilos, escolas, bolsas de estudo e saúde, frutos do esforço cristão comunitário.

Alem do Líbano, podemos citar outras localidades significativas no empenho assistencial e religioso como Homs, Alepo, Kamishlie na Síria, e Mousul, Bagdad no Iraque.

Nossa Igreja possui 84 liturgias, inclusive a mais usada de São Tiago, complementada posteriormente pelos mestres da Igreja; sendo que todas as liturgias estão escritas em Siríaco ou Aramaico, e é um dever do sacerdote praticá-las na língua original principalmente na consagração dos elementos (pão e vinho).

A imigração siríaca ortodoxa para fora do Oriente principalmente para as Américas teve seu início em 1890 devido às crises religio-políticas, circunstâncias econômicas e principalmente a criação das facilidades de locomoção do homem.

Esta grande movimentação gerou as grandes correntes migratórias siríacas para as Américas, sucessivamente em 1890, 1920, 1946 e na década de 50.

Nas décadas de 50 e 60 houve um grande movimento migratório para a Europa em especial para a Suécia, Alemanha, França, Áustria e Holanda.

As estatísticas indicam que os primeiros siríacos a chegar no Brasil desembarcaram em 1895, mas só por volta de 1950 com um número já significativo de imigrantes é que se iniciou realmente um movimento de organização comunitária.

Este movimento só consegue concretizar objetivos justamente ao receber as novas levas migratórias de 49 e 50 da Palestina quando em 1958 foi edificada a primeira Igreja Siríaca Ortodoxa em solo brasileiro - a nossa Igreja Siríaca Ortodoxa São João Batista, em São Paulo, projetada e construída exclusivamente com os recursos da coletividade siríaca radicada em São Paulo, quando da visita do primeiro Patriarca Siríaco as Américas, SS. Mar Igantius Yacoub III.

Após a implantação do marco inicial surge a Igreja de São Pedro em Belo Horizonte e a Catedral de São Jorge em Campo Grande, e, finalmente a Igreja de Santa Maria em São Paulo, ainda em construção.

No Brasil, especificamente em Belo Horizonte, possuímos uma escolar regular para aproximadamente 500 alunos, na qual estivemos em visita e estamos desenvolvendo um projeto de edificação de uma Faculdade de Estudos Orientais e Centro de Estudos Teológicos, sob a orientação do Pe. Moussa M. Salama.

Em São Paulo, nosso diaconato está reconstituído até a categoria dos evangelistas restando vaga unicamente a dos arqui-diáconos. Temos, também, funcionando um curso especial de formação de diáconos e diaconisas com 32 alunos, com a colaboração do Pe. Jorge Durgali, especificamente na Igreja Primaz de São João Batista.

Em Campo Grande a coordenação dos trabalhos está nas mãos do Pe. Antonio Nakkud, pároco da Catedral de São Jorge.

O sacerdócio na sua maioria, nas Américas encontra-se nas mãos dos padres casados uma vez que todo ele volta-se ao trabalho paroquial.

O patrimônio crescente da Igreja encontra-se prestes a iniciar uma nova etapa missionária no Brasil qual seja prestar assistência aos necessitados a exemplo do que já vem ocorrendo em outros lugares da Orbe.

As dioceses na América Latina não possuem uma coordenação central, não possuindo, ainda, bispos ou episcopos - no entanto, a experiência comunitária tem nos levado ao trabalho cooperado evitando-se desvios, catequizando entre todas as raças sem qualquer tipo de distinção ou discriminação.

Finalmente, encerrando nosso testemunho, pedimos a Deus todo poderoso em sua infinita bondade, permitir a todo o mundo compartilhar das nossas alegrias, vitórias, esperanças e metas.

Procuramos mostrar nessa nossa exposição a vivacidade e a validade espiritual da formação e existência da nossa Igreja Siríaca Ortodoxa desde as mais tênues raízes até as mais tenras premissas por nós julgadas Santas.

Estudos Bíblicos (I)

O Bom Samaritano

Pe. Gabriel

Quando um doutor da lei judaica estava sedento de saber, perguntou como ganhar o reino dos céus a Nosso Senhor

Jesus Cristo, Este último enunciou a lei áurea da doutrina cristã **“ama ao próximo como a ti mesmo”**, mas lembrou que deveria o doutor da lei deveria praticá-la.

Pergunto, agora, quem é o meu próximo, e me dirão meu próximo é meu pai, meu

tio, meu irmão; mas eu digo que o meu próximo é alguém necessitado, em estado de alegria, tristeza, etc...

Repito a parábola do bom samaritano que cristo contou daquele que foi assaltado pelos salteadores e que passou o sacerdote, e, o levita que eram judeus da raça e da comunidade da vítima e não o acudiram, mas passou o samaritano, que o judeu despreza e justo este o amparou e salvou.

O Cristo a bem da verdade não inoveou, êle buscou esta história no velho testamento. Salmanasar V no oitavo século A.C levou as tribos de Israel para dispersá-las, e no seu local colocou outros povos, nesta época um trabalhador agrícola também, sofreu um atentado e quem cuidou dele foi um babilônio, fez-lhe curativos, e cuidou dele deixando-o na estalagem até recuperar.

Ora, o sacerdote a exemplo de Arão e o Levita tem obrigação de ajudar para dar exemplo ao povo e eles na parábola representam o passado, os doutores e profetas que apesar do esforço não puderam salvar os judeus.

O Samaritano, lembra o Cristo, que veio para salvar, pois, só ele pode salvar livrando nos do pecado de Adão.

O vinho representa o sangue de Cristo e o azeite derramando sobre as feridas é o unguento (murun) o óleo santo da Crisma e da misericórdia.

Quando você:

perdoa e não esquece
ajuda o próximo e espera aplauso
se sente vitorioso, e esquece que a vitória é dominar seus vícios e superar os seus defeitos,
encontra erros em alguém e a condena e ataca,
ouve calúnia e não acende uma luz
revida ataques e contra ataca,
usa humilhar alguém para se defender,
procura evidencia pessoal, duvida do poder e da bondade,
não evita o luxo supérfluo,
repete apressadamente aquilo que ouve, sem se informar primeiro,

Quando o samaritano levou a vítima para a estalagem, esta última, representa a Igreja que aceita todos e o estalajadeiro representa os sacerdotes e diáconos que tem a obrigação de servir a comunidade.

Os dois dinares entregues ao estalajadeiro representam o Velho e o Novo Testamento.

A observação e o cuidado representa a necessidade da precaução para a volta do Filho - o Samaritano - para a prestação de contas.

Busquem todos com estas palavras estarem aptos a receber o Cristo nesta Páscoa.

Escola Dominical

todos os domingos

às 11:00

igreja sirian ortodoxa

Santa Maria

acha que o mundo é um parque de diversões ou está de férias,
transforma a prece em petição insistente,
quando guarda coisas inúteis,
não policia suas palavras ásperas, duras e olhares maliciosos,
se escraviza às opiniões da leviandade ou da ignorância,
se orgulha de ser bom com quem é bom,
se julga esperto, enganando os outros,
se ilude, com as conquistas fáceis e prazeres transitórios como as
sensações efêmeras,
perde alguém (morte) e se desespera esquecendo que só houve
mudança de estágio,
transforma a dúvida num hábito de “esperteza”,
pensa que riqueza só depende do dinheiro que acumula,
que pensa que a morte vai mudar a sua vida,
ajuda os outros e faz exigências,
magoa com suas palavras e ações
faz para os outros o que não gostaria que lhe fizessem,
quer que todos pensem como você esquecendo que cada qual tem
sua opinião,
deixa o sol se deitar sobre sua raiva,
se aborrece com seu amigo, só porque ele está mal humorado,
repisa suas doenças e dificuldades,
ignora os enfermos, esquece que amanhã você poderá estar no
lugar deles,
corrige com calma aqueles que erram, mas não sabe relevar as
imperfeições dos outros,

Quando você esquece ...

que a cooperação é sublime e a interferência é desagradável,
de levantar as pessoas que estão caídas perto de você,
que a solidão está dentro de nós mesmos,
que a vaidade é o pior dos defeitos, porque você está enganando a
si mesmo,
de pensar um pouco nos outros e menos em você,
que teu adversário tem os mesmos direitos que você só que sob
ângulos diferentes,
que seus inimigos externos são só os seus pensamentos errôneos,
que sem esforços de nossa parte não atingiremos o alto da
montanha,
que Deus está dentro de você e em toda parte e não respeitamos
(palavra, pensamento, olhar maldoso)
que sua luz deve brilhar de dentro para fora e ninguém é
responsável pelo nosso destino a não ser nós mesmos,
que com os nossos pensamentos e palavras podemos construir o
verdadeiro mundo que almejamos
de plantar sementes de bondade e amor em sua volta,

***é sinal que não entendeu nada do recado de Cristo para
a Vida Eterna.***

RETRATO DE MÃE

D. Ramon Angel Jara
(escrito na página de um álbum)

Existe uma simples mulher que possui um pouco de Deus pela imensidade de seu amor e muito de anjo pela constância de sua dedicação.

Mulher que, sendo jovem, pensa como anciã, e na velhice, trabalha como se tivesse o vigor da juventude.

Se é ignorante, decifra os problemas da vida com mais acerto do que um sábio; sendo culta, amolda-se, inteiramente, à simplicidade das crianças.

Quando pobre, considera-se bastante rica com a felicidade daqueles a quem amoa; e sendo rica, daria com prazer toda a sua fortuna para não sofrer a injúria da ingratidão.

Forte ou intrépida, entretanto, ela estremece ante o choro de uma criancinha; franzina, se reveste, às vezes, da bravura de um leão.

Mulher que, enquanto viva, não sabemos dar-lhe o devido valor porque a seu lado todas as nossas dores se apagam, mas que, depois de morta, daríamos tudo o que somos e tudo o que temos para vê-la de novo um só instante e dela receber a carícia de seus abraços, uma palavra de seus lábios...

Não exijais de mim que diga o nome dessa mulher se não quiserdes que eu inunde de lágrimas este álbum, porque já a vi passar tantas vezes em meu caminho.

Porém, quando vossos filhos crescerem, lede-lhes esta página; e eles, cobrindo-vos de beijos, dirão que um pobre viandante, em retribuição da magnífica hospedagem recebida, deixou gravado neste álbum, para todos, O RETRATO DE SUA MÃE.

Mamãe Parabéns pelo seu dia

SURYOYE

Orgão de divulgação interna da Juventude Sirian Ortodoxa Santo Afrem em São Paulo.

Orientação da Comunidade Beneficiente Sirian Ortodoxa Santa Maria - São Paulo.

Rua Luis Góes 2562, São Paulo - SP - Brasil. - Tel. (011) 5581.2389
